

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

90

Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	90		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.		
Objeto do TC:	Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela saúde suplementar no Brasil		
Número do processo:	339023066575/2015-40	Número do SIAFI:	
Data de início	15/12/2015	Data de término:	15/12/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)		
Responsável:	Leandro Fonseca da Silva		
Endereço:	Rua Augusto Severo 84, Gloria. Rio de Janeiro		
Telefone:	(21) 21055000	E-mail:	presidencia@ans.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tasca@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação -TC 90 celebrado entre a OPAS/OMS Brasil e a ANS, em 16 de dezembro de 2015, tem por objetivo o estabelecimento de parceria entre a Agência e a Organização, com interveniência do Ministério da Saúde, para o desenvolvimento de atividades de fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na saúde suplementar, com vistas à promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela saúde suplementar no Brasil.

A Matriz Lógica do TC 90 integra 05 (cinco) Resultados Esperados (RE):

- RE1 - Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar;
- RE2 - Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar;
- RE3 - Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos;
- RE4 - Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos;
- RE5 - Fortalecimento institucional.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instituída pela Lei nº9.961 de 28 de janeiro de 2000, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, com atuação em todo território nacional, como órgão de regulação, normatização, controle e fiscalização dos planos privados de saúde no Brasil. Tem por finalidade institucional “promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no País, conforme estabelece o artigo 3º da Lei nº 9.961/2000.

A Saúde suplementar do Brasil em 2019, apresentou uma cobertura de assistência médica de 24,1% da população brasileira, correspondendo a 47,4 milhões beneficiários de planos de saúde privados[1]. No entanto, esta cobertura tem uma variação importante quando analisada por região de saúde, com percentual médio 2017/2019[2] de 10,4% na região norte à 35,1% na região sudeste, o que demonstra a relevância de uma agência reguladora com capilaridade para atuar em todo território brasileiro, na regulação, controle e fiscalização das operadoras de planos de saúde, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde-SUS, em prol de garantir os direitos dos cidadãos à uma assistência de qualidade e sem barreiras de acesso, além de buscar desenvolver mecanismos de eficiência para garantir a sustentabilidade do setor da saúde suplementar.

A cooperação técnica entre a OPAS e ANS destina-se a apoiar o fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar através da produção do conhecimento nas áreas de promoção da saúde, prevenção de riscos, assistência à saúde, regulação dos aspectos econômicos e financeiros dos atores do mercado de saúde suplementar (operadoras e prestadores), diminuição da assimetria de informação no setor, aprimorando os canais de comunicação com seus atores (operadoras, prestadores e beneficiários) e fortalecimento das ações de gestão da agência para melhoria dos processos de trabalho.

O presente TC desenvolve-se considerando que a regulação do setor atinge parte expressiva da população brasileira, e que é fundamental fortalecer e aprimorar as ações regulatórias com sólido apoio técnico e científico, de forma que seu desenvolvimento seja sustentável e com base no interesse público, contribuindo para o desenvolvimento das ações de saúde no Brasil.

[1] http://www.ans.gov.br/images/stories/A_ANS/Transparencia_Institucional/Prestacao-de-Contas/Relatorios_de_gestao/relatorio-gestao-2019.pdf

[2] http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet_tx.def

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Incentivo a implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução as ações do projeto.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações desenvolvidas no 1º semestre/19, tem correlação direta com as desenvolvidas ao longo de 2018, destacando o processo acompanhamento das experiências do laboratório de inovação sobre Atenção Primária à Saúde, na perspectiva de reversão do modelo de atenção voltado ao atendimento especializado e hospitalocêntrico, para uma atenção primária forte, como porta de entrada na saúde suplementar, assim como o processo de planejamento e elaboração de termos de referência para desenvolvimento de estudos voltados à avaliação do impacto da Resolução Normativa nº 388 de 25 de novembro de 2015, com vistas ao aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar, tal como o plano de trabalho com a metodologia, cronograma e variáveis que compõem o estudo sobre os impactos gerados pela RN nº 388/2015, sobre o relacionamento entre os agentes econômicos e usuários atendidos pelos serviços.

A RN 388/2015 estabelece os procedimentos para estruturação e realização das ações fiscalizatórias da ANS, buscando racionalizar os processos e promover maior agilidade e eficiência para o cumprimento das normas que disciplinam a saúde suplementar, principalmente, às que atingem diretamente os beneficiários de planos de saúde privados, além de requerer maior segurança jurídica ao setor da saúde suplementar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações desenvolvidas durante o 1º semestre de 2019 estiveram focadas no acompanhamento das experiências do Laboratório de Inovação sobre Atenção Primária em Saúde, com vistas à reversão do modelo de atenção voltado ao atendimento especializado e hospitalocêntrico, para uma atenção primária forte, como porta de entrada na saúde suplementar, assim como no processo de planejamento e elaboração de termos de referência para desenvolvimento de estudos voltados à avaliação do impacto da Resolução Normativa nº 388 de 25 de novembro de 2015, com vistas ao aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar. Enquanto dificuldades apresentadas, ressalta-se a necessidade de maior precisão dos tempos para execução dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas durante o primeiro semestre/19 tem relação direta com o RE1” Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar”, no que tange ao acompanhamento das experiências do Laboratório de Inovação sobre Atenção Primária em Saúde, na perspectiva de reversão do modelo de atenção voltado ao atendimento especializado e hospitalocêntrico, para uma atenção primária forte, como porta de entrada na saúde suplementar, além do processo de planejamento e elaboração dos termos de referência para desenvolvimento dos estudos de avaliação de impacto da Resolução Normativa nº 388 de 25 de

novembro de 2015, com vistas ao aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Normativos sobre comercialização revisados; * 100% de execução dos estudos no prazo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Destaca-se no resultado esperado (RE.2) - Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar, o desenvolvimento de estudos dispondo de levantamento de informações a respeito dos impactos da aplicação da RN 388/2015 no mercado regulado, na perspectiva de análise comparativa ente os valores de multas aplicadas pela ANS ao seu setor regulado em relação às multas aplicadas por parte de outras agências setoriais regulatórias.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido à relevância e complexidade dos estudos desenvolvidos no âmbito da cooperação técnica junto à ANS, ressalta-se a necessidade de um planejamento mais preciso dos tempos de execução dos estudos a serem realizados, que em geral extrapolam o ano em curso.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações executadas durante o primeiro semestre/19 tem relação direta com o RE2” Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar ” e, considerando seus indicadores, no que se refere ao alcance dos resultados almejados por meio dos estudos dispondo de levantamento de informações a respeito dos impactos da aplicação da RN 388/2015 no mercado regulado, na perspectiva de análise comparativa ente os valores de multas aplicadas pela ANS ao seu setor regulado em relação às multas aplicadas por parte de outras agências setoriais regulatórias, que visam subsidiar os gestores da ANS na tomada de decisão.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução dos estudos no prazo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de ações do RE 3 no 1º semestre/19

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Publicação de livros com os estudos realizados; * Número de publicações sobre saúde suplementar .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 2 livros publicados; * Incremento de 10% nas publicações.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de ações no 1º semestre/19 para o resultado esperado RE4.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Fortalecimento Institucional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 80% de execução as ações de melhoria da qualidade.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de ações no 1º semestre/19 para o resultado esperado RE5.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Incentivo a implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução as ações do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações desenvolvidas no 2º semestre/19, foram continuidade de estudos de 2018, destacando-se o plano de trabalho com metodologia, cronograma e definição de variáveis que tem por objetivo avaliar os impactos gerados pela RN nº 388/2015, referente à gestão de conflitos e mecanismo de mediação envolvendo os agentes econômicos regulados e os usuários, subsidiando os gestores na tomada de decisão quanto à adoção de medidas que aprimorem ações regulatórias por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com vistas à garantia do acesso e qualidade assistencial no setor da saúde suplementar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações desenvolvidas durante o período de 2019 foram uma continuidade da programação do 2018, referente ao resultado esperado RE1, relacionado à complexidade dos estudos desenvolvidos, destacando o plano de trabalho com metodologia, cronograma e definição de variáveis com objetivo de avaliar os impactos gerados pela RN nº 388/2015, referente à gestão de conflitos e mecanismo de mediação envolvendo os agentes econômicos regulados e os usuários. Ressalta-se que, mais que uma dificuldade, requer medidas e estratégias de planejamento mais apuradas que reflitam melhor a realidade dos tempos de execução dos projetos a serem realizados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Destaca-se que as ações desenvolvidas no decorrer do 2º semestre/19 referentes ao RE1” Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar”, tem uma correlação direta com o progresso dos resultados alcançados no tocante ao plano de trabalho com metodologia, cronograma e definição de variáveis que tem por objetivo avaliar os impactos gerados pela RN nº 388/2015, referente à gestão de conflitos e mecanismo de mediação envolvendo os agentes econômicos regulados e os usuários.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Normativos sobre comercialização revisados; * 100% de execução dos estudos no prazo.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com referência ao RE2 “Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar”, destaca-se no 2º semestre/19 a realização de estudos com objetivo de analisar os impactos da aplicação da RN388/2015 no mercado regulado, considerando os aspectos relacionados aos incentivos monetários, matemático, governança, mediação de conflitos e sob a ótica dos usuários, que visam avaliar os custos das medidas regulatórias nos entes regulados e os impactos econômico-financeiros. A manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das operadoras é condição necessária para sustentabilidade da saúde suplementar, para garantia do acesso, continuidade da prestação de serviços e uma assistência de qualidade aos seus usuários.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução da ação do resultado esperado (R2) “Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar”, requereu das equipes uma maior concentração do tempo e esforços para o alcance do resultado, devido à complexidade do estudo desenvolvido, voltado à dar subsídios aos gestores da ANS na tomada de decisão, com vistas à sustentabilidade da saúde suplementar. Cabe ressaltar que, mais que uma dificuldade, conciliar o desenvolvimento de vários estudos complexos em um dado período, requer medidas e estratégias de planejamento mais apuradas que reflitam melhor a realidade dos tempos de execução dos projetos a serem realizados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Destaca-se que as ações desenvolvidas no decorrer do 2º semestre/19, quanto à realização de estudos contendo o levantamento de informações a respeito dos impactos da aplicação da RN 388/2015, dispondo de avaliação dos custos das medidas regulatórias nos entes regulados e os impactos econômico-financeiros, considerando que a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das operadoras é condição necessária para sustentabilidade da saúde suplementar, com vistas à garantia do acesso, continuidade da prestação de serviços e uma assistência de qualidade aos seus usuários, tem uma relação clara do progresso no atendimento ao RE 2 “Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar” e de seus indicadores.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de execução dos estudos no prazo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve programação de ações do RE3 no 2º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Publicação de livros com os estudos realizados; * Número de publicações sobre saúde suplementar .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 2 livros publicados; * Incremento de 10% nas publicações.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve programação de ações para o 2º semestre/19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Fortalecimento Institucional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 80% de execução as ações de melhoria da qualidade.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve programação de ações neste 2º semestre/19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019	
Nº total de RE com ações programadas no período		0	0	0/0	
Nº total de ações programadas		0	0	0	
Nº total de ações finalizadas		0	0	0	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	0	0	0	0%	
2/2	0	0	0	0%	
3/3	0	0	0	0%	
4/4	0	0	0	0%	
5/5	0	0	0	0%	
Total:	0	0	0	0%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica visa contribuir para atender ao objetivo de “fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar”, por meio da realização de estudos e pesquisas que possam subsidiar as áreas técnicas da ANS, para aprimoramento da ação regulatória desenvolvida pela Agência, buscando garantir o acesso e a qualidade dos serviços assistenciais, ampliar o grau de integração da Saúde Suplementar com o Sistema Único de Saúde – SUS, assim como a sustentabilidade econômico-financeira das operadoras de planos de saúde. O Objetivo da cooperação e seus resultados esperados na Matriz Lógica estão alinhados com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, com referência à estratégia de Saúde Universal, na medida que apoia a melhoria da qualidade e do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde, com vistas à integralidade do cuidado e centrados nas pessoas, na regulação das barreiras de acesso, buscando garantir a prestação dos serviços e no desenvolvimento de mecanismos de eficiência da saúde suplementar.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Considera-se estratégica a cooperação técnica existente entre a OPAS e ANS, por apoiar no desenvolvimento de estudos e pesquisas que induzam a mudança do modelo de atenção, que atualmente é excessivamente focado na atenção médica ambulatorial especializada e hospitalar, com uma rede de serviços organizada a partir da livre demanda, para um sistema que seja organizado e tenha como porta de entrada a atenção primária à saúde, com vistas a garantir o acesso, continuidade do cuidado e melhoria da qualidade assistencial, assim como proporcionar maior sustentabilidade da saúde suplementar.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 264786.40
Recursos desembolsados:	US\$ 190714.86
Pendente de pagamento:	US\$ 32142.95
Saldo:	US\$ 41928.59